



Não restam dúvidas sobre a qualidade do trabalho que está a ser feito no Restelo esta época. Não se trata apenas de os azuis correrem e saltarem durante os 40 minutos mais do que todas as outras equipas do grupo Centro/Sul da 1ª Divisão.

Os jogadores movimentam-se ofensivamente com sentido colectivo e na defesa usam a sua excelente condição física para fazerem a vida negra aos atacantes adversários. A visita da Física ao Restelo era a última hipótese de mudança de líder no grupo, mas uma coisa é querer e outra é poder. Os lançadores visitantes sentiram desde o início a pressão da defesa da casa de tal forma que no 1º período apenas conseguiram concretizar 1 lançamento de campo, e foi da linha de lance livre que completaram os seus magros 10 pontos. O resultado ao fim dos primeiros 10 minutos (23-10) marcou o encontro, obrigando a Física a correr atrás do prejuízo durante todo o resto do jogo. A partir do 2º quarto o conjunto de Torres Vedras conteve a superioridade azul mas nunca o suficiente para se aproximar no marcador, e à medida que o tempo ia passando e a diferença se mantinha próxima dos 10 pontos aumentava a tentação do lado da Física de querer resolver o problema através de iniciativas de 1 contra 5 o que ainda mais dificultou qualquer hipótese de recuperação. O Belenenses foi rodando a equipa sem quebras de ritmo e sem nunca perder o controlo do jogo, de forma que ao intervalo o resultado estava em (33-24), mantendo-se a diferença no final do 3º período (49-40), e fixando-se em (68-58) no fim dos 40 minutos. Com esta vitória terminaram as dúvidas sobre o 1º lugar do grupo. O Belenenses mostra ser das equipas que mais trabalham neste campeonato e o seu jogo evoluiu positivamente desde o início da época, como equipa mas também no desempenho individual de vários jogadores, cuja contribuição para o conjunto melhorou sensivelmente. O Atlético foi bater fora o Rio Maior (57-85) e a meio da semana realizou o jogo em atraso com o NB Queluz, que venceu igualmente (54-65), continuando a partilhar com a Física a 2ª posição. O Moscavide bateu em casa o Chamusca (89-41) e tem assegurado o 4º lugar, acompanhando Belenenses, Atlético e Física na passagem à 2ª fase. A jornada completou-se com as vitórias caseiras do Técnico sobre o Odivelas (75-45) e do NB Queluz sobre o Malveira (90-54).

No grupo Sul A a luta pelo apuramento continua, com o Seixal e o Basket Almada a vencerem fora, respectivamente o Basket Queluz (58-77) e a AEFCT (69-75) e o União Sportiva a sofrer a primeira derrota em casa face ao líder Estoril Basket (55-72). Com estes resultados, os 3 candidatos ao 4º lugar ficaram iguais (13v/7d) e só na última jornada se decidirá qual dos 3 ganha direito a participar na 2ª fase. O conjunto dos Açores parece ter o calendário mais

O trabalho compensa

Escrito por Planeta Basket
Quinta, 27 Fevereiro 2014 09:09

favorável mas depende de terceiros, uma vez que tem desvantagem no confronto com os seus dois concorrentes directos. Por outro lado, Basket Almada e Seixal ainda vão jogar entre si na última jornada, num encontro que pode ser decisivo. Para aumentar a confusão o Algés “B”, depois de uma série de 13 vitórias consecutivas, somou a 2ª derrota seguida, desta vez em casa frente ao Montijo (74-80), e regista nesta altura (15v/5d) o que significa que ainda pode ser igualado em pontos pelos seus seguidores. A passagem do Algés “B” à fase seguinte não está no entanto em dúvida pois os resultados com os competidores directos garantem-lhe na pior das hipóteses o 4º lugar. O Barreirense recebeu o Estoril Praia e atingiu um centenário (104-44) e o Cruz-Quebradense venceu claramente em casa os Salesianos OSJ (85-64).

No grupo Sul B, a derrota do Beja na deslocação ao líder Imortal (100-50) e a vitória do Ferragudo em Grândola (104-42) adiaram para a última jornada a decisão sobre o 4º apurado para a fase seguinte. O Beja (6v/6d) ainda tem dois encontros para disputar e dispõe de vantagem no confronto directo com o Ferragudo (6v/7d) pelo que o conjunto algarvio para ser apurado terá de ir a Évora vencer os Salesianos e esperar que o Beja some duas derrotas. O Ginásio Olhanense recebeu os Salesianos de Évora e venceu (78-72), e o Reguengos de Monsaraz foi bater fora os Tubarões (59-62). O Ginásio Olhanense desloca-se na Última jornada a Reguengos de Monsaraz mas nada estará verdadeiramente em jogo, pois ambos acompanharão o Imortal na passagem à 2ª fase.

No próximo fim de semana disputa-se a 21ª jornada dos grupos Sul A e Centro/Sul e não há encontros do Sul B.

28 de Fevereiro

Chamusca-Academia “B” às 21:00h na Esc. EB 2,3 da Chamusca
Física-NB Queluz às 21:30h no Pav. da Física – Torres Vedras

1 de Março

Montijo-Basket Queluz às 16:00h no Pav. Mun. nº1 do Montijo
Malveira-Rio Maior às 16:30h no Pav. Mun. Engº M. dos Santos
Seixal-AEFCT às 17:30h no Pav. sede do Seixal
Barreirense-Basket Almada às 21:00h no Ginásio do Barreirense
Belenenses-Odivelas às 21:15 no Pav. Acácio Rosa
Estoril Praia-Cruz-Quebradense às 21:30h no Pav. dos Salesianos 1
Atlético-Moscavide às 21:30h no Pav. da Tapadinha

O trabalho compensa

Escrito por Planeta Basket

Quinta, 27 Fevereiro 2014 09:09

2 de Março

Estoril Basket-Algés “B” às 14:30h no Pav. de Manique-Salesianos

Salesianos OSJ-União Sportiva às 15:00h no Pav. das Oficinas de S. José